

Comissão Processante

Aprovada a cassação do prefeito

Façam suas apostas: quais os vereadores farão parte do quadro abaixo?

Espaço reservado para os traidores da vontade popular



PV e PMDB rebatem acordo da impunidade

Padre Afonso (PV) nega acordo de impunidade para o prefeito, mas admite interesse em ficar com o PMDB. Ary Kara (PMDB), por sua vez, afirma ser impossível excluir Roberto Peixoto das conversas com os partidos.
Págs. 4, 5 e 12

Lobby do plasma

Prefeitura negocia com empresa a implantação de uma usina termelétrica movida a plasma.
Pág. 6

Você foi um presente surpreendente. Agora chegou sua vez de surpreender.

A cada compra paga com cartão em máquina Cielo, igual ou superior a R\$150, ganhe 1 par de ingressos para o cinema. De 01 a 14/8.

Dia dos Pais

TAUBATÉ SHOPPING
cielo
MOVIECOM
MAIS CINEMA NA SUA VIDA

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco

(www.twitter.com/dinamarco)

Sinônimo de dedicação e incentivo, **Tsukasa Kaito**, eterno súdito da música, não poupa aplausos à apresentação de seus alunos da Escola Kaito em reunião festiva lá pras bandas do Quiririm.



O artista **Fernando Ito** alerta aos cidadãos de bem que após papear e rir muito com **Luís Fernando Veríssimo** em São Paulo, este lhe segredou que também anda intrigado com a reparação da Velhinha de Taubaté na terrinha de Lobato.



Com a festança do sogro agendada para 12 de agosto no Machina 8, **Leticia Millian** segue dividida entre estar super presente na Boogie Night ou ouvir seu coração de mãe e permanecer corujando o filhote Breno Luca de apenas dois meses.



Ainda curtindo férias na praia e na capital, a guerreira **Bia Macedo** promete voltar com tudo e com todos para a grande passeata cidadã deste sábado, 6 de agosto, que parte às 10h00 da Praça Santa Terezinha com bandinha de música, rumo ao coração do centro histórico, para surpresa de todas as "Velhinhas de Taubaté".



Apaixonada por Salamanca, **Amanda Zarzur** dá sinais de ter voltado renovada da viagem de estudos pela Espanha e mais do que inspirada para a sorte do cotidiano da Escola Dinâmica de Taubaté.



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 07/08/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Eduardo Cury - Prefeito de São José dos Campos, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Desespero de causa

A falta de segurança sobre o resultado da votação para cassar ou não o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) tem tirado o sono dos inquilinos do Palácio Bom Conselho e de seus assessores; o pesadelo já produziu até o secretário da breganha

Falou o que quis...

Deputado Padre Afonso teve o desplante de insinuar na redação do jornal CONTATO que Ortiz Júnior teria pago pela reportagem da semana passada. Imediatamente, o vereador Henrique Nunes também presente cortou o assunto.

... ouviu o que não quis

Paulo de Tarso, diretor de redação, deu o troco na lata. "Padre, quem mente, omite e fala meia verdades é o senhor", e deu uma série de exemplos até concluir: "Fui eu que lhe alertei em mais de uma ocasião sobre o comportamento de algumas pessoas que o cercam. Lembra daquele escritório que existia nos idos de 2005 na avenida JK? Lembra da venda de obras para municípios com recursos oriundos de suas emendas parlamentares?" Tia Anastácia dá um pulo da cadeira. "Cala-te. Você já escreveu sobre tudo isso. Pior cego é aquele que não quer ver", concluiu a veneranda senhora.

Secretário da Breganha

Faz parte da legião estrangeira o secretário da Prefeitura que está à frente da compra de apoio para impedir a cassação cada dia mais improvável do prefeito. Por isso mesmo, ele nem deve saber o que vem a ser a feira da breganha. Mesmo assim, ele tem procurado parlamentares para propor negócios para lá de escusos.

Secretário da Breganha 2

Um dos assediados revela que o moço lhe propôs o pagamento de dívidas e outros mimos mais. Chegou até mesmo a sugerir que tirasse licença no prazo em que o cargo não pudesse ser ocupado pelo suplente. Ouviu na lata: "Minha integridade não está à venda". Tia Anastácia ficou com os olhos marejados quando soube de quem se tratava.

Sesquicentenário da imprensa

A imprensa e a indústria gráfica de Taubaté comemoram 150 anos de atividade. Para celebrar a história do jornalismo local, duas publicações estão programadas. A primeira é o lançamento da edição com a reprodução do primeiro número do jornal "O Taubateense", lançado em 29/8/1861. O exemplar foi restaurado e ganhará caderno com artigos que contextualizam a sua publicação.

150 anos de imprensa 2

Na mesma linha, será relançada uma versão ampliada do livro Imprensa Taubateana. Trata-se de um clássico da historiografia valeparaibana, recomendado por pesquisadores e acadêmicos. O livro de Antonio Mello Junior oferece uma visão geral das publicações surgidas em Taubaté ao longo de 120 anos (1861-1981). As duas publicações estarão a partir do dia 29 no site www.almanaqueurupes.com, disponíveis para computadores, tablets e celulares. Procura-se patrocinadores para esses verdadeiros tesouros.

Uma no cravo, outra...

Durante a apresentação do seu voto, o vereador Rodson Lima, membro da Comissão Processante (CP), revelou que o assessor Marcio Leonel é o responsável pelo embasamento técnico do parecer em separado para justificar o voto contrário à cassação de Peixoto proposta pelo relatório da CP. O intrigante dessa história é que Marcio Leonel é um antigo aliado do grão-tucano Ortiz Jr.

Eleições 2012

Padre Afonso Lobato procurou o vereador Antônio Mário Ortiz (DEM) e propôs a ele o cargo de vice para as eleições de 2012. O parlamentar, porém, pretende pri-

meiro viabilizar uma candidatura própria para depois pensar em ser vice de alguém.

Processo de cassação

Leia em www.jornalcontato.com.br o parecer final da Comissão Processante que pede a cassação do prefeito Roberto Peixoto.

Cristo fechado

Fieis e turistas que visitam a escultura do Cristo Redentor no alto de São Pedro saem frustrados da empreitada. Existem três versões para justificar a restrição ao acesso ao mirante e à capela: impedir que o local seja usado como ponto de comércio e uso de drogas; pela falta de segurança provocada pela infiltração de água; e a falta de funcionários para o local. Enquanto isso, o acesso só é liberado nos dias e nos horários em que há culto religioso.

Bom filho à casa torna...

Carlos Peixoto é o novo diretor artístico da rádio Cultura (AM 790). Trabalhou na casa por cinco anos, levou seu programa "Amigos da Gente" para a Difusora, e recentemente voltou a comandar o programa na Cultura. Duas tarefas agora: o programa e a direção artística da emissora da Fundação D. José Antonio do Couto, ligada à Diocese de Taubaté.



quer notícia que este jornal fizer que citar meu nome, solicito que entre em contato comigo antes para a apuração dos fatos, a fim de sanar qualquer inverdade".

Erramos: Nossa reportagem misturou informações ao divulgar o que ocorreu em uma votação passada com o que estaria sendo negociado hoje.

Jeferson Campos (PV) esclarece:

"Desconheço totalmente que tenha havido acordo entre PV e PMDB com o conteúdo noticiado na matéria jornalística matéria. O primeiro suplente do Partido Verde é o Sr. Regino Justo, e não o Sr. Sérgio Aquino; foi jocosa e desrespeitosa a utilização do termo "Chefe" utilizado para denominar o Vereador Henrique Nunes em relação a minha pessoa e aos demais vereadores desta Casa de Leis. Somos somente colegas de partido e de Câmara Municipal; em nenhum momento recebi instruções do vereador Henrique Nunes sobre qualquer esquema de "proteção" ao Prefeito Roberto Peixoto; sobre a entrega do parecer do CONAM, este próprio jornal noticiou de forma correta na edição nº 509 na matéria "Comissão Processante sabotada" e surpreendentemente informa o contrário na edição nº 512. Como a comissão pretendia fazer uma sessão para pôr em votação em plenário o afastamento do prefeito do seu cargo até o final do processo, eu, como denunciante, recebi instrução do Vereador Jeferson e nem tão pouco procurei o Vereador Henrique Nunes sobre como me proceder para votar sobre a votação do Impeachment. A partir do momento em que sou convocado pela Câmara Municipal para qualquer votação é a minha decisão e o meu posicionamento político que prevalece, seria um desrespeito com a minha pessoa e com os meus eleitores acatar qualquer interferência. E qual-

Cartas e Reparos Sérgio Aquino (PV) esclarece:

"É público o meu posicionamento sobre o governo Roberto Peixoto. Caso eu for convocado novamente pela Câmara Municipal para a votação do impeachment, seguirei meus princípios ideológicos. Em nenhum momento recebi instrução do Vereador Jeferson e nem tão pouco procurei o Vereador Henrique Nunes sobre como me proceder para votar sobre a votação do Impeachment. A partir do momento em que sou convocado pela Câmara Municipal para qualquer votação é a minha decisão e o meu posicionamento político que prevalece, seria um desrespeito com a minha pessoa e com os meus eleitores acatar qualquer interferência. E qual-

A volta da Velhinha de Taubaté

Depois de tantos escândalos será que alguém ainda acredita na inocência do prefeito? Pois alguns vereadores estão como a "Velhinha de Taubaté", (personagem de L.F. Veríssimo) que acreditava nas mentiras que o governo anunciava. Se você não suporta mais tanta corrupção e não admite a convivência de seus representantes, participe da manifestação pelo retorno da Velhinha de Taubaté e mande nosso recado para os vereadores!

6 AGO SABADO
Pça SANTA TEREZINHA
a partir das 10h

facebook Taubaté de Peixoto

Acordo da impunidade

PV e PMDB rebatem reportagem

Padre Afonso sentiu o golpe e foi para a defensiva. Em seguida, peregrinou pelas mais diferentes mídias para explicar, justificar e desmentir partes da reportagem publicada pelo jornal CONTATO na edição 512. A reportagem revela o teor de conversas sobre um acordo que estaria em andamento entre o PV e o PMDB sobre as eleições de 2012. Um dos pontos centrais dessa negociação seria garantir a impunidade a Roberto Peixoto. Ary Kara, cacique do PMDB, afirma ser impossível excluir Peixoto das negociações



Deputado Estadual Padre Afonso acompanhado pelos vereadores Henrique Nunes e Jeferson Campos, todos do PV, na redação do jornal CONTATO

Diante da repercussão provocada pelas revelações exclusivas na edição anterior, a assessoria do deputado divulgou um comunicado áspero para tentar desqualificar a reportagem do CONTATO, afirmando que a matéria não passaria de “um movimento orquestrado que visa atingir e destruir politicamente [o Padre Afonso], com a conivência de forças locais” - curiosamente, o mesmo argumento utilizado pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho para tentar rebater algum fato noticiado pela imprensa independente.

Que PV é esse?

Apesar de ter se posicionado por diversas vezes a favor da cassação do prefeito Roberto Peixoto e ingressado com processos eleitorais contra o mesmo, a reação de indig-

nação de Padre Afonso à reportagem publicada por CONTATO não foi suficiente para dirimir todas as dúvidas sobre a questão.

Acontece que no PV de Taubaté poucas pessoas têm acesso a informações que são consideradas “sensíveis” ao mandato do Deputado Padre Afonso Lobato. Dados obtidos por meio de pesquisas eleitorais, por exemplo, não são compartilhadas com todos os assessores do deputado.

Muita gente tem ficado com a pulga atrás da orelha diante da atuação dos vereadores do PV na Câmara Municipal, Jeferson Campos e Henrique Nunes. Nunes é um notório articulador do prefeito Roberto Peixoto na Câmara Municipal e declarou na frente do deputado, na segunda-feira 1, na redação de CONTATO, que ele faz parte da base de apoio do prefeito.

Vereador Jeferson Campos, por sua vez, diante da desistência de Nunes em participar da CEI da Merenda, nomeou Chico Saad, líder informal do prefeito na Câmara. Um gesto que contraria frontalmente a conduta do ex-petista no tempo em que era um expoente da oposição ao Governo Peixoto.

Jeferson e Henrique integram o grupo de vereadores que mantêm o controle absoluto do Legislativo municipal. Este mesmo grupo de vereadores não abre mão da ajuda do prefeito para vencer a disputa para a Presidência da Câmara Municipal e, assim, manter a hegemonia do grupo na direção do Legislativo.

O resultado desta relação pode ser facilmente percebido por qualquer cidadão minimamente atento: um Legislativo que sistematicamente obstrui, impede as iniciativas que

desagrada o Palácio Bom Conselho e, ao mesmo tempo, aprova todos os projetos do Executivo - a ponto de autorizar recentemente a doação de um terreno de mais de 700 mil metros quadrados para uma empresa que possui apenas R\$ 1 mil de capital social.

Este grupo de vereadores que domina a Câmara Municipal tem até a liberdade para indicar pessoas para compor o primeiro escalão do Palácio Bom Conselho, como é o caso de Roberti Costa, Secretário de Serviços Urbanos.

Reunião no partido

Para preparar o contra-ataque, Padre Afonso Lobato convocou uma reunião com a diretoria executiva, o conselho político, os vereadores e os suplentes do PV para a noite de quarta-feira, dia 3. Nessa reunião, o partido fechou questão

a favor da cassação do prefeito Roberto Peixoto na votação da Comissão Processante (CP).

Mas algumas dúvidas permanecem. O vereador Jeferson Campos, por exemplo, será substituído pelo suplente Regino Justo, porque está impossibilitado de votar por ser o autor da denúncia que formalizou o início da CP. Diante da expressa dubiedade do vereador Henrique Nunes, foi-lhe sugerido que se afastasse para que o suplente Sérgio Aquino vote pela cassação do prefeito. Henrique, porém, não concordou e respondeu que votaria conforme a sua consciência. Segundo apurou CONTATO, ele seria um dos vereadores que estão dispostos a arcar com o ônus de absolver Roberto Peixoto na Câmara Municipal.

Para cassar o mandato do prefeito segundo proposta feita pela CP são necessários 10 votos. Se os dois votos do PV estivessem garantidos, a cassação de Roberto Peixoto seria perfeitamente viável por uma razão muito simples: reduzido o número de vereadores governistas aumentaria a pressão sobre os parlamentares que assumissem o ônus de absolver o prefeito o que poderia comprometer o desempenho eleitoral em 2012.

Henrique Nunes pode ser a solução para o bem ou para o mal, dependendo do ângulo que se observa. Ele chegou a anunciar por diversas vezes que deixaria o PV depois das eleições de 2010. Mas voltou atrás depois de fechar um acordo com Padre Afonso: assumir a tarefa de conseguir o maior número possível de partidos para a candidatura do Padre Afonso e em troca ganhar uma secretaria seu no governo e o apoio para sair candidato a deputado em 2014.

Com Peixoto

Apesar de negar um possível acordo com o PMDB, Padre Afonso Lobato confirmou pelo menos três pontos da reportagem de CONTATO: o interesse no PMDB e o fato de ter procurado Baleia Rossi e Ary Kara para falar sobre a possível coligação com o partido.

O deputado estadual passou a repetir o mantra no qual afirma, nas conversas mantidas com caciques do PMDB, que não tem acordo



Reunião do PV discutiu a questão da cassação do prefeito Roberto Peixoto

com Roberto Peixoto. Porém, o ex-deputado Ary Kara, presidente do PMDB de Taubaté e seu coordenador regional, afirma ser impossível separar as duas coisas (ver entrevista abaixo). Outro problema é que o PMDB de Taubaté representa hoje Sônia Bettin, Diego Vogado, Luciana Peixoto, Felipe Peixoto, e muitos outros que estão sob a mira da Polícia Federal e da Justiça.

Entrevista Deputado estadual Padre Afonso

O que o senhor tem a dizer a respeito da reportagem do CONTATO?

Confesso que fiquei indignado. A única verdade que tem nessa matéria é que de fato procuramos o PMDB. E vamos continuar procurando, como procuramos o PTB, o PT. Procuramos o PMDB sem acordo com Roberto Peixoto e sem nenhum tipo de acordo escuso, acordo da impunidade, como foi publicado na matéria. Nós queremos o PMDB porque ele é extremamente importante.

Quem é o seu interlocutor no PMDB?

Eu pedi para o vereador Henrique Nunes que fosse conversando com os partidos. Acertamos [que] o Henrique não vai ser candidato a nada, vai continuar no partido [o PV] e me ajudar na campanha. Ele disse que procurou o [vereador] Alexandre Villela [PMDB] para [lhe] propor o cargo de vice.

O senhor não conversou com a Ary Kara?

Pretendo procurar o Ary Kara.

O senhor não teve nenhuma reunião?

Tive, tive.

Em São Paulo?

Em São Paulo, de forma nenhuma. Tive um encontro com o Ary Kara e disse que nós precisávamos conversar sobre o partido.

E com Baleia Rossi?

Tive. O Baleia é deputado comigo na Assembleia. É meu amigo.

Nós nos encontramos toda hora [na Assembleia] e num desses encontros eu disse para o Baleia sobre a possibilidade de a gente estar conversando sobre o PMDB. Isso todo mundo faz. Todos os pré-candidatos procuraram o PMDB também. Você precisa de partidos que lhe dêem um tempo razoável de televisão. E esse ano que é o corre-corre dos partidos. Aliás, até a convenção [partidária] do ano que vem.

O Secretário de Governo da Prefeitura de Taubaté Adair Loredo esteve presente?

Em nenhum momento, em nenhuma reunião.

O que o senhor conversou com o Ary Kara?

Foi uma conversa muito rápida. O Ary Kara acha cedo estar conversando sobre isso. Aliás, ele disse isso ao próprio vereador Henrique Nunes. Mas me interessa muito o PMDB, da mesma forma que eu vou procurar o PT. Tenho uma conversa marcada com Issac do Carmo [presidente do Sindicato dos Metalúrgicos] para o dia 12 deste mês para costurar essa aliança. Esse é o ano para isso. Agora procurar um partido, que é legítimo da minha parte e de qualquer outro pré-candidato, a tal ponto de fazer um acordo da impunidade, e manter um grupo [de assessores] do Peixoto, isso é invenção absurda. Não sei de onde vocês tiraram isso. Faz anos que eu não vejo o Monteclaro [Secretário de Turismo]. Faz anos que eu não vejo o Pedro Henrique [Secretário de Saúde].

O senhor confirmou a conversa com Baleia e com Ary. Quais pontos não são verdadeiros?

A inverdade é a seguinte. Primeiro, não houve nenhum tipo de reunião. Segundo, não houve nenhum tipo de acordo [para a impunidade].

Não existe então o apoio do Roberto Peixoto para a sua campanha?

Ninguém quer o apoio do Roberto Peixoto. Eu não estou buscando o seu apoio.



Ary Kara, coordenador do PMDB, e Jacir Cunha

Não é o apoio do Roberto Peixoto, é o apoio da máquina administrativa. Cerca de 15% dos votos que podem ser decisivos na eleição...

Se na aliança com o PMDB for colocada isso, a impunidade de Roberto Peixoto, eu estou fora.

O senhor assume que jamais vai fazer um compromisso que tenha estas implicações?

Posso ter outros compromissos. O PMDB ter participação no governo, um novo quadro dentro de um projeto coletivo, construído coletivamente, um projeto de mudança, uma pessoa que não tenha nenhum tipo de falcatrua, de escândalo em vida pública. Isso depende do que nós vamos conversar, nós não conversamos ainda.

Nossa reportagem diz que existe um projeto de negociação e elenca-

mos quais seriam os parâmetros...

Não houve reunião. Se não houve reunião, não houve nada pactuado. A única verdade que você insiste em dizer é esta questão do PMDB. Eu pedi ao vereador Henrique Nunes, que tem mais tempo aqui em Taubaté, que fica aqui o dia inteiro, para ver se tem possibilidade de a gente conseguir outros partidos, inclusive outros partidos menores, partidos que a gente possa estar montando um time de vereadores.

Entrevista Ary Kara, coordenador regional do PMDB

O senhor conversou com o Padre Afonso?

Por no jornal que conversou com fulano e sicrano é infantilidade. O PMDB tem uma meta: lançar candidato a prefeito. Coligações serão posteriores. Não vai ser agora.

Nós não falamos em coligação hoje. O PMDB vai até onde der para lançar o seu candidato a prefeito de nossa cidade.

E a conversa com o Padre Afonso?

Eu tive uma reunião e já faz tempo, aonde ele veio conversar sobre coligação e nós dois entendemos que não era a hora.

Padre Afonso falou que tem interesse no PMDB e não em Roberto Peixoto. Existe a possibilidade de excluir o prefeito nas conversas sobre coligações partidárias?

O prefeito Roberto Peixoto é o nosso companheiro do PMDB, [assim como] os nossos vereadores. Pra você fazer uma coligação tem que passar pelo partido. Eu não posso fazer coligação com ninguém sem ouvir as lideranças do partido. As lideranças têm que ser ouvida.

Inclusive Roberto Peixoto?

Inclusive o prefeito. Ele é o prefeito municipal, os nossos vereadores, os nossos suplentes, todos terão de ser ouvidos. Ninguém fecha [aliança] de cima para baixo. Vamos aprender isso em política. Isso é elementar.

Existe a possibilidade do vereador Alexandre Villela ser o vice do Padre Afonso?

A nossa proposta é de candidato a prefeito. O Jacir Cunha está aqui. Foi colocado para coordenar a eleição municipal em Taubaté. Ele sabe que o que vem de São Paulo é [ter] candidatura própria. Não fechamos a porta para ninguém. Vamos conversar com todo mundo.

Como o PMDB vai trabalhar com um prefeito desgastado, com altos índices de reprovação?

Essa é a sua opinião.

As pesquisas apontam isso. Como o PMDB vai trabalhar?

Você acabou de sair de uma reunião [inauguração do SEDES] onde nós temos mais de 2 mil pessoas aqui. O Peixoto foi aplaudido de pé.

Muitos dos presentes são funcionários da Prefeitura e membros do primeiro escalão...

Concordo com você. São gente da comunidade. São 2 mil pessoas aplaudindo de pé. Agora, é prematuro falar hoje, a mais de um ano das eleições, que este ou aquele está queimado. Fica difícil dizer. A política é muito dinâmica. Hoje eu posso estar muito bem e dois dias depois eu posso estar desgastado.

Quantos votos o prefeito Roberto Peixoto tem hoje condição de transferir?

Eu acho que 25%. Ele é uma pessoa popular. Você vai para os bairros, [ali] a turma gosta do Peixoto. Não podemos esconder isso. Isso é a realidade. Vocês estão vendo. As manifestações contra o Roberto Peixoto na praça nunca passaram de 100 pessoas, as últimas então era de 30, 40 pessoas, até pararam.

Então não existe a possibilidade de excluir Roberto Peixoto das conversas partidárias?

Hoje não. Ele é o prefeito do PMDB. 

O lobby do plasma em Taubaté

Prefeitura de Taubaté recebe diretor da empresa RGT, representante na Américas Latina da empresa Alter NR, que recentemente comprou a empresa Westinghouse, detentora da tecnologia de gaseificação por plasma. Esta tecnologia permite desfazer do lixo sem gerar gases tóxicos. Contudo, ainda seria necessário usar as águas dos rios para fazer o resfriamento brusco dos gases que saem do reator. Caso o resfriamento seja gradual, pode ocorrer a emissão de gases tóxicos. A sociedade precisa decidir se vale a pena

A Prefeitura de Taubaté anunciou oficialmente na quinta-feira, 29, a intenção de implantar duas usinas para resolver o problema do lixo da cidade. Com o aterro sanitário interditado há anos pela Cetesp, o município tem um prejuízo mensal de R\$ 750 mil, por despejar o lixo de Taubaté em um aterro particular na vizinha Tremembé. Para resolver este problema, a municipalidade pretende instalar uma usina de gaseificação por plasma - uma tecnologia nova, inexistente no Brasil, capaz de desfazer de todo o tipo de lixo (desde o lixo orgânico, passando pelo reciclável e chegando ao lixo hospitalar), sem gerar poluição ou gases tóxicos. A usina anunciada só não aceita resíduos da construção civil e o lixo radioativo.

O milagre

Atualmente, não há no Brasil a tecnologia da usina de gaseificação por plasma. O projeto desenvolvido pelo ITA (Instituto Tecnológico Aeronáutico) neste sentido, em parceria com a iniciativa privada, pode demorar ainda mais 3 anos para ficar pronto. Contudo, o Secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de Taubaté, Roberti Costa, recebeu em seu gabinete, na segunda-feira, 1º de agosto, o japonês George Tomita, diretor da empresa RGT, representante na América Latina da Alter NRG, que recentemente comprou a empresa Westinghouse, que detém a tecnologia de gaseificação por plasma.

Tomita disse a CONTATO que outras 15 empresas no mundo detém essa tecnologia, mas nenhuma delas faz parcerias com os municípios como a empresa que ele representa. Informou ainda que já discute a possibilidade de parcerias com as Prefeituras de Taubaté e Guarujá. Ele também pretende levar esta parceria para o Governo do Estado de São Paulo, que tem um projeto de implantar 18 usinas termelétricas poluidoras movidas a gás natural e lixo.

De acordo com Tomita, a usina de gaseificação terá capacidade de processar 300 toneladas de



George Tomita no gabinete de Roberti Costa, Secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de Taubaté. Foto Marcos Limão

lixo por dia e, o melhor, sairia a custo zero para a Prefeitura de Taubaté. A proposta milagrosa prevê a doação de uma área de cerca de 30 mil m² para a instalação e a garantia das 300 toneladas/dia de lixo para alimentar a usina - a coleta do lixo ficará sob a responsabilidade do município.

Estima-se que serão gastos R\$ 240 milhões e aproximadamente 18 meses de obras para colocar a usina para funcionar. O dinheiro virá de investidores internacionais reunidos em um pool de bancos internacionais. A empresa que vai capitalizar os recursos fica sediada em Barcelona, na Espanha. Os investidores teriam um retorno garantido na ordem de 5% ao ano durante 30 anos, prazo estipulado pela empresa para explorar economicamente a energia gerada a partir da gaseificação do lixo.

A previsão é gerar 20 Megawatts por dia, sendo que 70% desta energia serão comercializados junto às indústrias e ao MAE - Mercado Atacadista de Ener-

gia. Os outros 30% serão usados para abastecer a usina. Depois de 30 anos, a usina será doada a Taubaté. Para ser aprovada, a proposta deverá ser apresentada e debatida em audiências públicas, o que deverá feito o mais rápido possível. "Quero ouvir o que a sociedade tem a dizer. Sei que é um processo demorado. Talvez vamos implantar a usina só no próximo governo, mas quero deixar encaminhada a proposta para poder fazer alguma coisa de concreta pela cidade enquanto estiver secretário", declarou Roberti Costa.

Atitude precipitada

Para Lincoln Delgado, advogado e ambientalista, a proposta é precipitada. "As Prefeituras querem uma solução rápida para se livrar do lixo, mas não podemos colocar a carroça na frente dos bois. É preciso fazer uma coleta seletiva bem feita", argumenta.

Segundo dados da Abrelpe (Associação Brasileira de Empre-

sas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), 60% do lixo produzido no Brasil é orgânico e, para o ambientalista, "este lixo poderia ser utilizado em biodigestores para a produção de gás metano que poderia ser usado nos ônibus do transporte municipal. A outra parte é lixo reciclável, sendo que existe apenas 10% de lixo reciclável sujo que poderia ser depositado em aterros sanitários isolados e cobertos, para que os gases destes aterros possam ser utilizados também".

Uso da água

A gaseificação por plasma gera uma energia limpa, que não emite gases tóxicos como a queima do lixo. No processo por plasma, o lixo é triturado e misturado. Em seguida, vai para o reator de plasma a uma temperatura de cerca de 5 mil graus Celsius. Nesta temperatura, ocorre a dissociação molecular (quando os compostos orgânicos voltam ao estado natural) e deste processo é liberado um gás sintético, rico em

hidrogênio e monóxido de carbono, que é o combustível usado para gerar energia elétrica numa usina termelétrica. Porém, ainda que a gaseificação por plasma não emita gases tóxicos, a tecnologia necessita das águas dos rios para o resfriamento dos gases que saem do reator a cerca de mil graus Celsius.

O próprio Tomita, diretor da empresa RGT, confirma a necessidade. "É preciso de água para fazer o resfriamento brusco dos gases que saem do reator, caso o resfriamento seja gradual pode haver a formação de dioxinas [que é tóxico]. Este tipo de usina utiliza pouca água, pois há um processo de reutilização da água". Tomita, porém, não soube ou não quis responder quando perguntado sobre a quantidade de água que seria necessária para a usina "Não sei exatamente, é preciso ver o projeto". Para Lincoln Delgado, "a tecnologia do plasma é muito boa dentro do contexto das termelétricas, isto é, o plasma é a menos ruim".

SEDES: de onde vem R\$ 23 milhões?

Obra inaugurada teria sido construída com recursos do FUNDEB que deveriam ser destinados exclusivamente à manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, conforme estipula a lei que o criou



Palácio Bom Conselho em festa. Roberto e Luciana reúne a cúpula do Palácio Bom Conselho no evento de inauguração do SEDES. Diretores e Professores da rede municipal teriam sido obrigados a comparecer ao evento

Com um ano e meio de atraso, o Palácio Bom Conselho inaugurou o SEDES (Sistema Educacional de Desenvolvimento Social) na quarta-feira, 3. Para a primeira-dama Luciana Peixoto, o fato é “um marco” na segunda gestão do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). É uma grande obra, sem dúvida. Pelo menos pelo seu porte. Porém, ocupar espaço para descrever a festa seria chover no molhado. A imprensa domesticada já divulgou todas as informações oficiais sobre o assunto. Um dos jornais, inclusive,

chegou a estampar a manchete de gosto duvidoso: “Peixoto inaugura a maior obra pública de Taubaté de todos os tempos”.

Falta de fiscalização

A inauguração da obra, porém, serviu para lançar luz sobre um grave problema na terra de Lobato: a fiscalização da verba oriunda do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação). São dezenas de milhões de reais recebidos anualmente pelo município. A estima-

tiva de repasse de verba para 2011 bate na casa dos R\$ 100 milhões.

Indicado pelo Conselho Municipal de Educação, Fernando Borges integra o CACS (Conselho de Acompanhamento e Controle Social), órgão responsável pela fiscalização das verbas do FUNDEB. O professor fala com conhecimento de causa da maneira frouxa como a fiscalização vem sendo feita pelo CACS. Borges já foi presidente do mesmo CACS nos anos de 2007 e 2008.

Hoje, Borges é apenas conselheiro e tem se negado a assinar os



Protesto de professores ligados à APEOESP

Memória Fundação Casa

A área onde hoje está instalado o SEDES seria destinado à construção de uma unidade da Fundação Casa, a antiga FEBEM. Durante o discurso no evento de inauguração do SEDES, o prefeito Roberto Peixoto chegou a falar sobre o episódio da Fundação Casa e afirmou: “eu não deixei [instalar a Fundação Casa no lugar do SEDES]”.

Mas a história não é bem assim. Em junho de 2007, a Câmara Municipal realizou uma audiência pública sobre a instalação da Fundação Casa com a presença do vice-presidente da entidade, Mansueto Henrique Lunardi. O dirigente revelou com exclusividade a CONTATO que partira do próprio Roberto Peixoto a indicação daquela área para a instalação da Fundação Casa. Diante da reação negativa da sociedade, o Palácio Bom Conselho voltou atrás. **IC**

relatórios que aprovam as contas do FUNDEB. Ele não assinou, por exemplo, os relatórios de maio e junho de 2011, por não conseguir informações da Prefeitura de Taubaté, solicitadas formalmente por ele, que pudessem explicar os gastos contidos nos documentos. Por isso mesmo Borges sequer é chamado para as reuniões convocadas para aprovar as contas do governo.

O atual presidente do CACS também não responde aos questionamentos elaborados pelo conselheiro Fernando Borges. Dois questionamentos oficiais estão sem qualquer resposta. O segundo documento enviado, datado de 14 de julho de 2011, aponta alguns gastos estranhos à verba do FUNDEB, que, por lei, deve ser empregada exclusivamente na Educação. O relatório dos meses de abril e maio de 2011 apresentam gastos com programas da área Social da Prefeitura de Taubaté, gasto com “segurança privada” e até um suplente de vereador do PTB na folha de pagamento.

Borges tem sido voto vencido no CACS e, por isso, os relatórios da Prefeitura de Taubaté são aprovados sistematicamente. Uma vez aprovado pelos conselheiros da cidade, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) não se interessa pela análise mais detalhada da matéria. “O presidente do CACS fica falando para os conselheiros que Taubaté vai perder a verba do FUNDEB se eles não aprovarem os relatórios. Não é por aí”, contesta Borges.

Financiamento do SEDES

A “maior obra pública de todos os tempos” custou cerca de R\$ 23 milhões aos cofres públicos - dinheiro suficiente para equipar toda a rede municipal e pagar um salário digno para os professores. Na rede municipal existe escola que não dispõe de ventilador para refrescar a

alta temperatura da sala de aula no verão.

A maior parte da verba usada no SEDES adviria de uma manobra palaciana. Em 2006, o Congresso Nacional aprovou uma Emenda Constitucional que alterou a nomenclatura, passando de FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental) para FUNDEB. A mudança é substancial porque refere-se à ampliação do financiamento da Educação: o FUNDEB agora contempla toda a Educação Básica, berçário, creche, educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Na transição do modelo, o Palácio Bom Conselho passou a dispor de uma verba de quase R\$ 18 milhões. Foi então que os inquilinos do Palácio Bom Conselho decidiram financiar o SEDES. À época, surgiram discussões acaloradas no CACS. Municípios vizinhos na mesma situação destinaram parte da verba remanescente para o bolso dos professores, mas o Palácio Bom Conselho decidiu empregar a totalidade do dinheiro na obra. O principal argumento contra a iniciativa do governo municipal é que a legislação determina que 60% do dinheiro devem ser empregados na valorização profissional e os demais 40% na infraestrutura das escolas. Mas não teve jeito.

Educadores da terra de Lobato, porém, alertam para o fato de o SEDES ser também um programa social e não exclusivamente um programa educacional, que justifique o emprego das verbas do FUNDEB. “Eles estão mudando o foco do investimento. Com o CEMTE foi [aconteceu] a mesma coisa. Ele foi construído com verbas da Educação e está alocado na área social do governo”, frisou Fernando Borges. **IC**

Mais de 80 empresários na Plenária do Ciesp

Empresários de Taubaté e região estiveram presentes na Plenária do CIESP realizada no dia 4 de agosto no SESI de Cruzeiro. Mais de 80 pessoas compa-

receram. A Diretora da Divisão de Saúde do Sesi São Paulo, Ana Eliza Gaido, apresentou o programa Indústria Saudável, que atenderá as empresas a partir de 1º de agosto. Também

foi apresentada aos convidados a nova sede do SESI e o andamento das obras do SENAI, ambas em Cruzeiro.

O palestrante da noite foi Jean Soldi Esteves, da Esteves

& Esteves Advogados. O tema abordado foi "Responsabilidade civil nas esferas cível, trabalhista e tributária: Uma breve análise da jurisprudência dos tribunais".



Carlos Inocêncio, do Ciesp, Carmem Batista, do Apart Hotel Olavo Bilac e Fernando Gonçalves do Senai



José Lourenço Júnior, Fábio Duarte, Antonio Augusto Guimarães de Oliveira, Carlos Inocêncio e José de Arimathéa

TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Taubaté Country Club Programação Social

- 04/08** - Telão com os melhores videoclipes a partir das 20h30 no Grill/Restaurante
- 05/08** - Música ao vivo com a Banda Cartaz Acústico às 21h no Grill/Restaurante
- 06/08** - Caminhada de Inverno - Saída do Taubaté Country Club às 09h
- 06/08** - Túnel do Tempo com as melhores baladas dos anos 70,80 e 90 às 23h no Grill/Restaurante

MÚSICA AO VIVO
BANDA **CARTAZ ACÚSTICO**
05 de Agosto às 21h
Grill/Restaurante

Túnel do Tempo
6 de Agosto - 23h
Grill/Restaurante
As melhores baladas dos Anos 70, 80 e 90
DJ Ronaldo Lage
Tudo com seleção de Vídeos clássicos

06/08 SÁBADO 09:00h
Caminhada de Inverno
Não percam! Após o evento Breakfast!



Colônia de Férias



José Guisard, oito décadas de bom humor

De novo?, poderão perguntar os mais açodados. Bem que seu Zé merecia, mas o almoço familiar de março divulgado nessa coluna foi para comemorar o aniversário de quatro Guisard - a esposa Eunice Tavares, os filhos Denise e Felix e o neto Tomás. O patriarca apenas participou como comensal do evento no Restaurante Toscana. Na ocasião, registramos

que os 80 anos do Zé Guisard seriam comemorados depois que ele estivesse totalmente recuperado da bem sucedida cirurgia realizada dias depois.

Seu Zé, filho do Felix médico e neto do Felix criador da CTI - Companhia Taubaté Industrial - aceitou o desafio. No sábado ensolarado de 23 de julho, Zé Guisard recebeu abraços e carinhos de amigos e parentes na sede da antiga

fazenda da família Mattos. A sobrinha-neta Renata Ramos, mais uma vez surpreendeu a todos com sua inigualável e criativa culinária.

Além dos parentes, o aniversariante fez questão de reunir os amigos com quem pesca nas águas da represa em Redenção da Serra. A festa programada para se encerrar às 17h, estendeu-se até as duas da madrugada. Seu Zé merece!!



Isa Márcia, Antonio Carlos, Djalma Tavares e Denise Guisard



Zé Guisard com os amigos Marino, Bilu e Vitor



Pedro Perreli e sua esposa Tânia com a tia Eunice e a mama Dirce



Um casal para lá de feliz



Isa Márcia entre os primos Felix e seu filho Otávio



Nice Bueri e sua irmã Heloísa



Denise com os filhotes Bruno e Manoel



Seu Zé com amigos de pescaria Dirceu, Marcelo, Henrique, Fernando e Coronel Júlio



Lilian Perreli com a prima sobrinha Renata Ramos



O aniversariante recebe o carinho da filha Denise e da sobrinha Lilian

O que é isso, companheiro?

Repórter de CONTATO conta como foi participar da passeata promovida por centrais sindicais em cima de um caminhão de som



por Pedro Venceslau

Um pensamento não saiu da minha cabeça na última quarta-feira: "O Paulinho Pereira não é o Dart Veider, mas eu temo o lado negro da Força..." Não entendeu? O Paulinho é presidente da Força Sindical, central que levou mais de 15 mil pessoas para as ruas de São Paulo na quarta-feira, 3. Eu fui cobrir o evento e acabei pegando carona no caminhão de som de uma das centrais, a UGT. Sabe o que aconteceu? O motorista errou o caminho e a gente acabou parado no trânsito em plena... Avenida Doutor Arnaldo. Enquanto a passeata seguia pela Avenida Paulista, lá ficamos nós,

ouvindo todo tipo de xingamento dos motoristas. Eu contei pelo menos três objetos voando em minha direção.

Mas no final das contas deu tudo certo. A passeata foi um sucesso e os ouvidos de Dilma devem ter ardo. Cinco centrais, mais o MST e a UNE (a CUT não foi) bateram pesado na presidente. No final, consegui trocar umas palavras com Paulinho. Ele prometeu que vai pegar pesado com o Governo Federal. Mas preferiu não comentar os rumores de que sua central está a cada dia mais próxima do... PSDB. Isso mesmo. No próximo dia 20, em Belo Horizonte, 200 líderes da Força deixarão seus partidos - PV, PDT e PSD - e assinarão a ficha tuca-na. Aécio Neves vem aí...

Judô

Campeonato Estadual Escolar

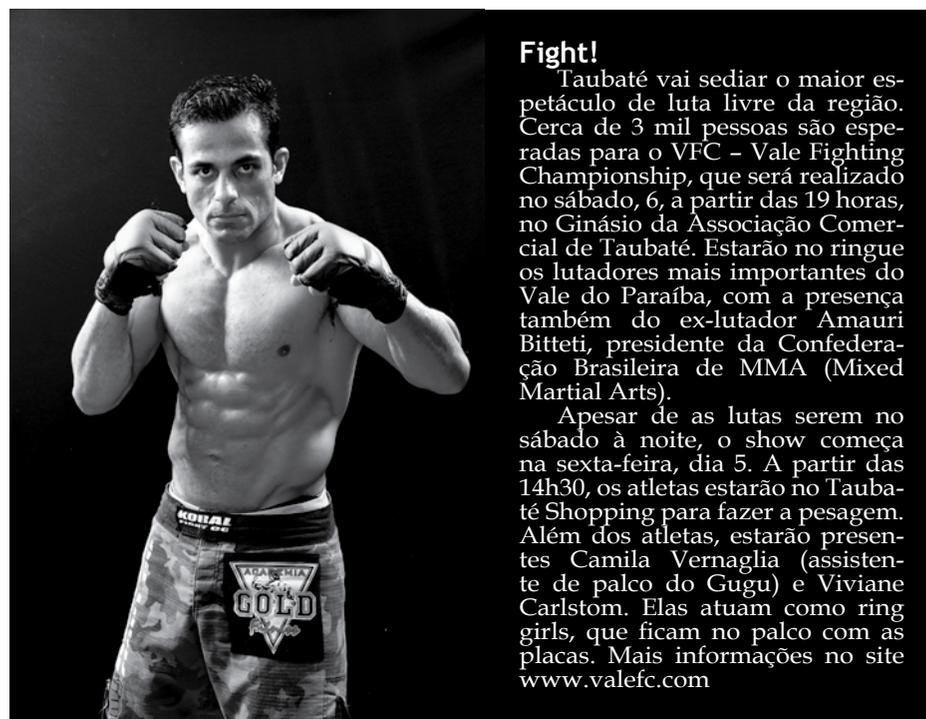


São José dos Campos sediou no sábado, 30, I Campeonato Estudantil do Estado de São Paulo. O evento é dividido em duas categorias para alunos da rede escolar (Federal, Estadual, Municipal e Particular) com idade dos 12 aos 14 anos (mirins) e os de 15 a 17 anos (infantil). O objetivo é promover o intercâmbio entre as escolas da rede de ensino do Estado para incentivar a prática de esporte e ao mesmo tempo descobrir novos talentos que poderão ser olímpicos.

Participaram do evento os atletas da equipe do sensei Regis Cândido da Silva,

educador físico e faixa preta 4º DAN. Na classe mirim feminino, categoria pesado, Lavinia Gabriela da Silva Machado representou a Escola Educandário Madre Paulina e Renan Santos Silva de Jesus o Colégio Técnico de Taubaté. Na classe infantil feminino Marjorye Silva Frade representou a Escola Estadual Professor Bernardino Querido e Thais Paula Calado, a Escola Municipal Professor Ezequiel de Souza, ambas na categoria pesado.

Lavinia e Marjorye sagraram-se campeãs enquanto Renan e Thais como vice-campeões.



Fight!

Taubaté vai sediar o maior espetáculo de luta livre da região. Cerca de 3 mil pessoas são esperadas para o VFC - Vale Fighting Championship, que será realizado no sábado, 6, a partir das 19 horas, no Ginásio da Associação Comercial de Taubaté. Estarão no ringue os lutadores mais importantes do Vale do Paraíba, com a presença também do ex-lutador Amauri Bitteti, presidente da Confederação Brasileira de MMA (Mixed Martial Arts).

Apesar de as lutas serem no sábado à noite, o show começa na sexta-feira, dia 5. A partir das 14h30, os atletas estarão no Taubaté Shopping para fazer a pesagem. Além dos atletas, estarão presentes Camila Vernaglia (assistente de palco do Gugu) e Viviane Carlstom. Elas atuam como ring girls, que ficam no palco com as placas. Mais informações no site www.valefc.com

Sonhando Vida

Quem diria,
Volto sem
Nunca lá ter
Estado;
Chego fazendo
De conta que
Fui;
Fico desejando
Voltar...
Mas juro,
Tentei
Segurar o tempo,
Corri como louca
Atrás do vento
Sem alcançar
Meu intento,
Mesmo assim
Senti,
Sorri, chorei!
Nos braços do
Sonho
Quis ver-te
E, de querer-te
Brotou em mim
O verso que
Não se apaga,
Soando o canto
Do amor perfeito.
Confesso,
Em ti
Inventei a mim,
Eis-me
Feita só
De paixão,
Fêmea
Que desponta
Na noite escura,
Lânguida e
Amorosa
Vem
Despida das
Vestis puras
Entrega-se
Debaixo de lua
E,
Assim toda
Nua espera,
Mesmo que a
Viver um sonho
No momento
Louco de
Fruto maduro,
Livrando-se dessa
Interminável
Solidão...



Meia noite em Taubaté

para Renato Teixeira

Sai do filme de Woody Allen flinando. “Meia noite em Paris” é uma viagem prá lá de feiticeira. Mergulho profundo no melhor da imaginação, tudo cativa na construção hipotética dessa nostálgica volta ao passado. Como se lançasse sonda nas fissuras do pretérito perfeito, aristotelicamente buscando “como poderia ter sido”, a narrativa permite perscrutar um tempo, perdido. Devaneio.

É verdade que o filme contradiz a exatidão da origem do tempo ideal e ele mesmo nos leva a suposição de anterioridades, mas isso interessa menos. Vale pensar nos momentos elevados da determinação de nossa realidade traída por banalidades, consumismos e erudição inútil. Tudo demonstrado na trama de personagens identificados com exterioridades tolas. No caso do filme, cabe retomar a oportunidade criada por Allen que percebendo o andamento atual, de depressão da sociedade norte-americana, permitiu uma fuga de espaço e tempo para a Paris encantada dos anos de 1920. É verdade que o autor, diretor, roteirista já havia feito isso na década de 1980 quando propôs em “Rosa Púrpura do Cairo” que a personagem encenada por Mía Farrow encontrasse algum alento no escurinho do cinema – é imorredoura a cena do personagem saindo da tela para dialogar com a desencantada moça da platéia.

No caso de “meia noite”, é o personagem central interpretado por Owen Wilson que, às doze badaladas, como versão masculina da Cinderela, entra não em uma carruagem que o leva ao baile, mas num carro antigo que o permite visitar os salões imaginários do passado. E quem encontra lá? Nada mais nada menos do que as figuras descritas por Ernest Hemingway em “Paris é uma festa”. A incrível recriação de tipos como Fitzgerald, Picasso, Cole Porter, Buñuel, Dalí e, principalmente, Gertude Stein promove delírios. Esse é um dos momentos em que o cinema consagra a condição de sétima arte.



Depois de ver o filme, na segunda vez, procurei um café recôndito e me sentei em meio à fosca luz. Deixei-me levar. De maneira suave me permiti flunar à cata de certo passado. Primeiro, lembrei-me de conversas antigas com Renato Teixeira e, quase emocionado, recobrei a criação de um primeiro musical que ele compôs com o irmão Roberto, “Samba em três tempos”...

“Samba em três tempos” era o nome dado a um roteiro onde remontava momentos de definição do ritmo (“Pelo telefone”), indo para Noel, e naquele então a “nova fase” era inaugurada com “Carcará” que o Renato cantava em pé. Naqueles dias eu era diretor cultural do Taubaté Country Club e, ainda muito jovem, adivinhava no querido amigo a dimensão de sua longa estrada nacional. Dessa recordação, outras vieram e também permeadas pela presença do caro violeiro. Recordo de uma conversa nossa sobre o amado professor Ce-

sídio Ambrogi e ainda vejo em minha memória a janela aberta, da casa de esquina onde, dentro de moldura azul e com uma lâmpada ininterruptamente acesa, o mestre escrevia suas crônicas. Da mesma forma, me emocionei ao lembrar dos escritos de Judith Mazella Moura. Daí para as aventuras no “Estadão”, o colégio, foi um pulo. E os velhos professores: Bartholo, Fábio Moura, Miguelão, dona Anésia, dona Branca, dona Beatriz. Como esquecer o diretor amorosamente apelidado de Cuco... ele e tantos outros.

Meus olhos iam aos poucos se afofando ao recordar figuras como padre Evaristo, Julio Guerra, Nhonhô Cassiano, a louca Isaura da Chave, o solene doutor Patto, a elegante dona Adélia Simi, recém-falecida. Os lugares desafiavam lembranças: a Sorveteria Raphael (com ph), a papelaria Casa Matos, o terminal do ônibus Roman no largo do Mercado, a Leiteria Cristal, o bar do Alemão, Pizzaria Ideal, Padaria Americana... Ah! O meu largo do Mercado.

Os barulhos daquela Taubaté insistem em meus ouvidos: os pardais da praça no final de tardes, os fogos tão constantes, o barulho das cigarras nos novembros calorentos, as badaladas dos sinos quando alguém morria e... e as canções do Renatinho (“feira de trocas, coisas soltas pelo chão...”). E os gostos, sabores e cheiros da cidade?! O amendoim torrão comprado na entrada do Palas, a pipoca da praça, a paçoca do mercado nas santas semanas. Sobre tudo, recobro a delícia do curau de milho verde e dos pasteis: “sabores d’outrora” diriam os poetas.

O tempo fluiu. Fluiu com ele. Transportado para meu passado idílico apenas consegui voltar graças à lembrança sempre jocosa de que Taubaté é uma cidade aproximada de Paris por todos os lados: PARISbuna, São Luiz do PARIS-tinga, APARIScida do Norte e, antes do fim do encanto, dei graças a esse filme que deu licença a esta crônica chamada meia noite em Taubaté. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Ainda existe (muito pouco) tempo para mudar

De repente, um fato corriqueiro tratado no dia a dia dos bastidores da política se transformou em pesadelo para o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV): admitir ou desmentir um possível acordo eleitoral com o prefeito Roberto Peixoto. O deputado deverá disputar o Palácio Bom Conselho em 2012. O pesadelo foi provocado pela luz lançada no acordo que estaria sendo costurado pelo Partido Verde.

A transparência à luz do dia, porém, é tudo o que os políticos tradicionais não querem. Padre Afonso, infelizmente, transformou-se em mais um. Hoje, disputa palmo a palmo com o ex-deputado Ary Kara. Ary é o neocacique do PMDB local. Amigão do ministro da Agricultura Wagner Rossi, conseguiu que o filhote Baleia Rossi, presidente da sigla em São Paulo, defenestrasse Jacir Cunha, até então seu presidente. E Ary assumiu o comando do partido.

Esse é o cotidiano da política feita nos bastidores: juntar siglas para apoiar seu candidato para obter mais tempo de TV, uma moeda de troca muito valorizada nos anos eleitorais. O pobre mortal do eleitor, em geral, desconhece as conversas silenciosas. E fica sabendo pela imprensa que os inimigos não são mais inimigos ou que os velhos amigos estão rompidos. Por quê? Como? Jamais ficará sabendo. Não interessa a opinião do eleitor ao político tradicional. Basta seu voto no candidato que o cacique lhe indicar ou na promessa que mais sensibilizar seu bolso.

Essa velha prática faz parte do receituário de todos os partidos, salvo raríssimas exceções,



onde estão incluídos os chamados nanicos que praticam uma política que não tem apelo porque sequer conseguem ser ouvidos. Dispõem apenas de raros segundos na TV. Os chamados grandes partidos classificam esses pequenos agrupamentos de fundamentalistas e/ou radicais porque não lhes interesse comparar ideias e propostas. Muito menos qualquer possibilidade

de assumir compromissos com a gestão democrática, honesta e competente.

O PT, que já foi partido dos trabalhadores, era defensor dessas ideias que os pequenos Davis da política resistem em abandonar. Bastaram alguns momentos de governo federal, depois do pré-aquecimento feito em prefeituras e governos estaduais, para revelar sua ver-

dadeira vocação: o poder pelo poder para que todos eles possassem se locupletar. Vencer eleição é a chave para participar dessa farra. Quando chegaram a Brasília não paravam de repetir: chegou a nossa vez. E de lá não querem mais sair.

Os tucanos não ficam atrás. Talvez por serem mais refinados, fazem a mesma coisa sem se lambuzar. Dispensaram cuecas e meias cheias de dólares porque seus quadros já conheciam o caminho das pedras do sistema financeiro. Dispensaram, provavelmente, os gangsteres dos Sombras e compadres porque, com seus aliados, fechavam seus negócios em Paris ou Nova York brindados com vinhos caríssimos. Apenas uma diferença de estilo que hoje não existe mais.

Na terra de Lobato, o novo padrão de vida dos inquilinos do Palácio Bom Conselho tem sido tratado com naturalidade por muita gente que finge desconhecer as falcatruas. As joias de plásticos da prima donna foram substituídas por ouro de alto quilate e pedras pra lá de preciosas; o velho Fiat foi substituído por uma frota de modernos e caros veículos nacionais e importados; a única casa adquirida ao longo de toda uma vida profissional transformou-se em um patrimônio que, aos poucos, a Polícia Federal vai descobrindo como imóveis no litoral, na serra e na própria terra de Lobato. O informante oficial do Ministério Público declarou que quando sugeriu ao mais novo funcionário do Ministério da Agricultura que usasse os recursos que seu pai mantinha em sua casa original teve como resposta: "Aquele dinheiro é do meu pai. Não é dinheiro de campanha".

Por causa de episódios

como esse é que a luz da transparência incomoda tanto os políticos tradicionais. É inimaginável para esses profissionais da política negociar publicamente as cláusulas que envolvem e revelam os verdadeiros interesses que estão por trás de cada item. No recente episódio revelado por CONTATO na edição anterior, padre Afonso negou peremptoriamente ter participado da tal reunião em São Paulo quando as cláusulas apontadas pela reportagem teriam sido colocadas na mesa de negociação. Mas o mesmo deputado verde confessa que teve conversas com Baleia Rossi e Ary Kara. "Tenho interesse sim em compor com o PMDB. Quem não tem?" desabafou padre na redação do CONTATO, na tarde de segunda-feira, 1º de agosto. E na quarta-feira, 3, Ary Kara garantiu que Roberto Peixoto é uma liderança do PMDB e que, por isso mesmo, participará de todas as negociações.

A indignação do deputado padre Afonso não passou de jogo de cena. Reportagem mostra que o PV poderia ser o fiel da balança na cassação de Peixoto. Solução que dependeria da fidelidade partidária de seus parlamentares. Henrique Nunes, porém, além de revelar suas dúvidas a essa altura do campeonato e reafirmar que faz parte da base de apoio de Peixoto, recusa a licenciar-se para que seu suplente sustente a decisão do PV.

A política profissional não consegue conviver com a saudável luz da manhã. É uma pena que o padre tenha se enveredado por esse caminho. Por enquanto, o caminho ainda tem volta. Uma iniciativa que só depende dele. Oremos!



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

ACBEU - Your School

30% Off

Intensivo - Julho

De Segunda à Sexta

Das 10:00 às 11:00

Das 21:00 às 22:00

Início em 04/07/11

Adiante 06 meses de curso!

Faça sua inscrição até 30/06/11 e ganhe 30% de desconto!

Av. Independência, 1013
Bairro: Independência
Taubaté - SP
CEP: 12051-001

(12) 3681-2507
(12) 8843-2507
www.acbeuidomas.com.br
financia@acbeuidomas.com



Fuga de Cortez lembrou filme do Trapalhões

A personagem de Glória Pires na novela "Insensato Coração" está tão apática, que deviam mudar o nome dela para "Morna"

Reparem só. A mulher deu até um cartão para o Léo gastar por conta. Depois, só fez um pedido: "Seu limite é R\$ 30 mil. Não vai estourar hein...". Aliás, guardei alguns comentários sobre a novela nos últimos dias. Vamos lá.

Gente, que pontaria horrível foi aquela dos guardas do presídio no dia da fuga do Horácio Cortez? Os caras não acertaram uma balinha sequer no helicóptero. Já os "agentes da lei" iam caindo um por um, feito melão maduro. Depois disso, o crápula foi voando até sua mansão e passou um tempão lá. Deu tempo de tomar banho, colocar um terno, espancar a Natalie, raspar o que sobrou do cofre e ir embora e nada da polícia chegar. Ah, e depois daquela fuga espetacular ninguém teve a genial ideia de fechar o espaço o aéreo.

Outro detalhe pitoresco, para não dizer bizarro. Um cinegrafista amador registrou o momento da fuga de Horácio Cortez da mansão. Minutos depois, a imagem já estava no "Jornal Nacional" da novela. Aí eu pergunto: onde diabos o cinegrafista estava escondido para fazer aquelas imagens com resolução digital tipo HDTV? Pelo ângulo, ele só podia estar boiando na piscina. É tem mais.

Vocês repararam como é pesado o sono da Norma, a morna? O marido dela levanta no meio da madrugada, sai de moto, cruza a cidade e ela nem percebe. Se eu levanto para ir ao banheiro, minha mulher já abre o olho. Pior foi a cena do Leo entrando na casa (ou me-



reprodução

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

lhor, no quarto) da ex-esposa. Eu vou repetir uma pergunta que faço em toda novela: cadê a guarita com o zelador?

Para finalizar. Eu odeio a Vitória Drummond! Odeio mais ela que a tia Nenê. Pronto, falei...

Léo será morto no final

Os autores estão fazendo contorcionismo para guardar segredo sobre os desdobramen-

tos finais de "Insensato Novela". E, como sempre, versões diferentes inundam os bastidores. O folhetim, que termina dia 19, deve ter um desfecho sangrento. Leo, o arqui-vilão, será morto a facadas na casa de Morna (digo, Norma).

Pensamento

Termina uma novela ótima, "Cordel Encantado", e começa outra que é um lixo, "Morde e

Assopra".

Curtas da novela

- Pedro, o mala sem alça, descobre que não é filho de Raul. Chuuuupa que é de uva!!!!

- André é operado e fica entre a vida e a morte. Leila e Carol se unem para ajudar o moço.

- Daisy e Beto assumem o romance.

- Bibi se casa com Douglas usando vestido vermelho. E

leva golpe da cunhada. A periguet tenta vender o colar que foi roubado no navio.

- Sueli transa com Kleber.
- Raul tenta reconquistar Carol.

Trocadinhos

- Alerta do BC sobre o dólar: "Nóis capota, mas não Tombini..."

- A batata está Assad para o presidente da Síria. ☹



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Mais rápido, mais avançado: o novo século das ferrovias

A era das rodovias durou pouco e mostrou-se um experimento ruim: anti-econômicas, anti-ecológicas e inseguras, a substituição de trilhos por auto-estradas foi a escolha mais irracional e disseminada do século XX, em termos de transporte. O Japão, todavia, antecipou-se a todos, criando a malha férrea mais avançada do mundo. Agora é a vez da China, essa potência que emerge, mostrar que este século andarás de trem uma vez mais. Só que muito mais rápido! Seu objetivo é simplesmente o ter maior sistema de trens de alta velocidade do mundo.

A autoridade ferroviária da China informou em julho de 2010 que até 2012 pretende investir cerca de US\$ 120 bilhões para quase duplicar sua rede de trens de alta veloci-

dade, como resposta às fortes e crescentes pressões sobre o sistema de transportes. Como parte desse plano, a 26 de outubro de 2010 inaugurou-se uma nova linha de trens de passageiros de alta velocidade, ligando as cidades de Xangai e Hangzhou, que se deslocarão a uma velocidade de 350km/h. Em testes os trens atingiram o recorde de cerca de 417km/h. A nova linha reduzirá de 90 para 45 minutos o tempo de viagem entre elas e estende a rede de trens de alta velocidade chinesa para mais de 7.430km! Informações anteriores divulgadas pelos meios de comunicação estatais indicavam que o investimento total foi de 29,3 bilhões de yuans (US\$ 4,4 bilhões).

Em 2004 já se tinha testado com êxito o primeiro trem chinês Maglev de levitação magnética destinado ao transporte

urbano, na cidade de Dalian, ao nordeste do país, então com um custo de um sexto da média mundial, consumindo menos energia, agredindo menos o ambiente e tendo menor custo operacional. O modelo testado, de 10,3 metros de comprimento e 3,12 de largura, de levitação e impulsionado por forças magnéticas, tinha alcançado no teste uma velocidade máxima em torno de 110 km/h. O feito desafiava à época a liderança tecnológica mundial da Alemanha e do Japão no setor.

Comboio sem parada

Outra novidade da China é o trem em que os passageiros entram e saem não para na estação. O princípio é simples: em cada terminal fica estacionada por um tempo uma cabine conectora de embarque, na qual os passageiros entram antes da chegada deste à estação.

Quando o veículo se aproxima da estação, apenas diminui a velocidade e acopla-se, pelo teto, à cabine conectora. Então os passageiros descem para o respectivo auto-carro, com o trem seguindo em movimento. Depois de todos os seus passageiros descerem, a cabine move-se para a parte de trás para os passageiros que sairão na próxima estação. Lá o trem deixará a cabine de desembarque, acoplando a outra de embarque. Assim, o trem troca de cabines ao longo do percurso. Razões: há 30 estações entre Pequim e Cantão. A cada vez que um comboio pára numa delas, perde tempo e energia. Se calcularmos em 5 minutos por cada estação, a perda total representará duas horas e meia durante todo o trajeto. Além disso, os passageiros idosos não podem ser apressados. Nas cabines conectoras

os passageiros não têm tanta pressa para embarcar ou desembarcar.

Automóveis inseguros?

Durante a maior parte do século XX, a China era o país das bicicletas. O cenário no século XXI mudou, todavia, com a atual predominância de automóveis, fruto do aumento da renda da sua população. Obviamente, os chineses já perceberam novamente que a preferência pelos automóveis como matriz de transporte não pode funcionar. Mas, estão exportando seus automóveis para outras partes do mundo, que ganham mercado pelo baixo preço final ao consumidor, ao mesmo tempo que têm sido muito criticados pela falta de segurança estrutural. Procurem na internet os vídeos a respeito dessa polêmica e tirem suas próprias conclusões...



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Clássico Regional

A té às catorze horas e cinquenta e nove minutos da última quarta-feira, 3, eram somados 62 capítulos do clássico entre E.C Taubaté e São José E.C: vinte vitórias para cada lado e vinte e dois empates. Mais de quarenta anos de história e entrelinhas dos dois principais clubes da nossa região.

Sem dúvida, os números mostram um grande equilíbrio entre o Burro da Central e a Águia do Vale. Até que ele, "o escritor" Gilsinho, precisou de apenas vinte minutos de bola rolando no estádio Joaquim de Moraes Filho para anotar um gol e escrever uma nova página na história desse duelo.

Até então, o ídolo tau-

bateano já havia participado de quatro jogos contra os josesenses, somando três vitórias e uma derrota. Insatisfeito e querendo mais, o atleta resolveu publicar às 17 horas do dia três de agosto, a vitória do Taubaté por 1 X 0 sobre o São José, válida pela quinta rodada da edição de número treze da Copa Paulista de Futebol. O adversário que teve no comando o velho e conhecido técnico Toninho Moura que, por sinal, deu sorte para os donos da casa.

Essa última vitória colocou a terra de Monteiro Lobato à frente do São José no número de vitórias e também na tabela do grupo quatro. Os taubateanos voltam a campo no próximo domingo, 7, contra o Taboão da Serra, às três horas da tarde também no estádio do Joaquinzão.

Enfim, clássico é clássico,

seja qual for o campeonato ou o elenco em campo, mas o que os torcedores querem mesmo é um dia acompanhar este duelo na elite do futebol Paulista.

Futebol Feminino

Restam apenas três rodadas para o fim da primeira fase do Campeonato Paulista de Futebol Feminino. Em sétimo lugar, as meninas do E.C. Taubaté não têm mais chances de classificar para a próxima fase, mas por ser a primeira participação, as garotas fizeram e estão fazendo um belo trabalho.

Mesmo diante da falta de investimento, a força de vontade das taubateanas demonstra que no ano que vem terão condições de brigar por uma vaga na próxima fase do estadual. Mas para isso acontecer, é preciso também força de vontade por parte dos "investidores"

para um dia o plantel das "burrinhas" ter condições de brigar, de igual para igual, com as meninas da Vila.

Handebol

Não é só no campo que a bola rola. Nas quadras, a equipe de handebol do Taubaté está em busca do título inédito do Campeonato Paulista e está na briga pela liderança da Liga Nacional.

Os próximos dias serão de dobradinha para os meninos da terra de Lobato. Na próxima terça-feira (09/08), os donos da casa recebem o Pinheiros às 19h30 no ginásio da Ametra, pela 6ª rodada do Paulista. Dois dias depois, as equipes voltam a se encontrar no Brasileiro, dessa vez em partida que será realizada na capital. Boa sorte ao técnico Marcus Tatá e todo o elenco do Taubaté.

Basquete

Depois de muitos anos, a região terá mais um representante na elite do Campeonato Paulista de Basquete. Além do São José (Campeão Estadual em 2009), a equipe de Jacareí está de volta à primeira divisão e promete fazer grandes clássicos de igual para igual com os josesenses. Nessa primeira fase, serão duas partidas entre os dois times (04/08 e 13/09) divididos em turno e retorno. As quatro melhores de cada grupo avançam para o playoff (quartas-de-final).

Além de Jacareí e São José, estão no grupo B: Pinheiros, Paulistano, Sorocaba, XV de Piracicaba, Mogi das Cruzes e Americana.



O dia em que o passado voltou

Cai uma garoa fina. Minha nau capitânia desliza cuidadosamente rumo a uma terra distante. Velas ao vento em direção ao descobrimento do presente desconhecido. A neblina desce como uma cortina pesada sobre o passado que carrego como um fardo. Não estou nem alegre nem triste, apenas navego. Não estou cansado nem desperto, apenas sigo. Levo na mala as recordações e uns poucos sonhos. Carrego o medo de monstros que nunca vi, mas sei que existem.

Após mais de um quarto de século, as correntes me arrastam para uma ilha que já conheci bem. Lá, nessa pequena ilha, já fui de casa. Hoje, lá, não guardo mais tesouros, apenas memórias. Nessa ilha, hoje não tenho mais amigos, apenas conhecidos. Gente que fala uma língua que quase não entendo, linguagem que expressa o que não sinto mais, e que talvez nunca tenha sentido.

A nau busca o destino. Sinto frio. Um frio na alma, dentro de um corpo que traz marcas de tatuagens de serpentes e corações de mães. Alma que transborda emoções que não se contentam em estar ali, querem voar.

A placa presa no bico de uma impávida gaivota anuncia: "Leblon à esquerda". Instintivamente giro o leme para onde a seta aponta. Lá é a minha ilha, penso, depois de tanto tempo nela aportarei outra vez. À frente, o mar. À esquerda, o canal do Jardim de Alá. À direita, o canal da Rua Visconde de Albuquerque. Atrás, a lagoa Rodrigo de Freitas. No meio, um dos meus passados. E lá nesse meio um filho, o mais ve-



lho. Recebo-o na sala do apartamento onde passarei os próximos trinta dias. Ele olha ao redor e, súbito, seus olhos estancam na garrafa de Fernet Branca, minha bebida amarga, forte e favorita desde sempre. "Pai, essa garrafa já estava aqui ou foi você quem trouxe? Eu me lembro desse desenho no rótulo, dessa águia. Puxa vida, pai, já faz tanto tempo, como é que eu ainda me lembro?" O que responder? Não tem resposta não, filho. Você não esqueceu. Só isso. Quando deixei a ilha, filho, você era bem pequeno, passeávamos na calçada, íamos à praia, você e sua camisa do Flamengo, lembra? E o dia em que você corria sozinho pela beira d'água e uma onda o derrubou, lembra? Lá atrás, tentei voar para alcançá-lo. Seu pai não sabe voar, filho. Quando deixei essa ilha, filho, você me acompanhava por botecos que me serviam a cerveja que prenunciava a partida.

Hoje fomos beber chope no *seu* bar, servido pelo *seu* garçom. Andamos pelas ruas da *sua* ilha, filho. As noites do Leblon, filho, agora são suas. Você as conquistou com sua maioria e sabedoria.

Leve-me por aí, mostre-me o que já conheci, lembre-me do que nunca esqueci, faça-me voltar o tempo de quando nos separamos, diga-me que nada foi em vão. Enquanto minha nau estiver aportada nessa ilha, filho, será como a volta do passado ao seu porto. Serei, por um breve tempo, um ilhéu antigo. Falarei sua língua, sentirei seu tempo passar e me permitirei lembranças boas e más. Serão as lembranças que levarei quando eu voltar a partir. ☐

Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br



Uma nebulosa diáfana e confusa...

Em Bonito, no Mato Grosso do Sul, só o Banco do Brasil tem caixa 24 horas. Considerando-se o número de turistas do mundo todo que vai até lá, dá para se ter uma idéia do nível de qualidade da gestão pública hoje em dia no Brasil. São poucos os municípios brasileiros vivendo a normalidade pública. Em qualquer lugar tem um espartinho querendo levar o dele.

Tudo muda e evolui nessa vida. É preciso repensar a organização social para que possamos usufruir das facilidades que os tempos modernos nos proporcionam. Merecemos isso!

É lógico que, diante das brechas que as leis oferecem para que manipulações desonestas delas se aproximem, os que têm estomago para fazer bandalheiras que comprometem a vida das pessoas.

É chocante a maneira como os políticos exploram a população ignorante. No maior "carão". Sabem que estão jogando sujo e nem ligam em se deixarem flagrar em discursos chulos por aqueles mais bem informados e que, infelizmente, ainda são minoria.

O ataque canalha ao cidadão desinformado faz dele, o cida-



dão, vítima duas vezes. Primeira, vítima do descaso do Estado que não cumpre sua principal função que é educá-lo convenientemente. E segunda, e mais grave, é ser humilhado por aqueles que preferem vê-lo preso à lama da terra para que a luz do conhecimento jamais ilumine seus caminhos. Assim continuarão a ser sempre e apenas um voto à venda, um

cidadão que troca o destino de todos por um saco de cimento.

O belo da lei é sua santa pureza. As leis existem à partir de uma boa intenção quando são feitas para proteger as pessoas, cirando direitos justos para todos. Hoje em dia, as leis estão derrotadas pela sua outra face, a contra-lei, a que faz girar a roda da lógica sob a ótica anarquista

do contraditório. Os operadores das leis parecem preferir o argumento esperto ao bom senso.

Estamos todos sendo manipulados por forças negativas, que nos atrasam e nos humilham. A presidente Dilma veio a público dizer que continuará combatendo como pode a corrupção, mas que não queimará a honra desses bandidos em praça pública. Acho

que a presidente precisa ser mais nossa amiga e nos dizer quem são e o que fizeram esses inimigos públicos que estão pipocando dentro de sua panela.

O mundo anda confuso com tanta informação cruzando os ares. Surgiram muitas outras situações, milhões de novos procedimentos e o planeta Terra está sob uma tempestade cósmica de aplicativos espertos. Lógico que no futuro a prefeitura também será operada pelos cidadãos via esses tais de "aplicativos" mágicos.

Mas tem um povo que continua achando que o século passado ainda tem validade. Velhas fórmulas, velhos conceitos, velhas vigarices, digamos assim.

Mas tem um outro povo que já vive nesse outro planeta que começa a se definir, onde o conhecimento é o caminho obrigatório e a lisura social uma exigência. Não vai ser fácil para a humanidade colocar ordem na casa, mas com certeza um mundo mais limpo e digno será bem melhor para todos. Como diria Renato Monteiro Lobato: O sonho é a nebulosa diáfana e confusa de onde surgem os mundos! ☐

**LADEIRA MIRANDA,
HÁ 30 ANOS COMPONDO AS
MAIORES SINFONIAS DO
VALE DO PARAÍBA.**



*A Ladeira Miranda começou a compor suas primeiras notas em 1981,
com um lançamento residencial de enorme sucesso.*

*Hoje, com nova sede, grandes conquistas e uma história de
prosperidade, a Ladeira Miranda comemora o êxito de ser uma empresa
modelo, responsável e sustentável.*

Ladeira Miranda, 30 anos tocados pela paixão.



WWW.LADEIRAMIRANDA.COM.BR

LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO